Microprocessadores e Microcontroladores

Introdução à prática com a placa Arduino Uno

José Tarcísio Franco de Camargo

O que é um Arduino?



O que é o Arduino?

 O Arduino é uma plataforma eletrônica de código aberto, sendo ideal para qualquer pessoa que deseja realizar a prototipagem de projetos eletrônicos.

- As placas Arduino permitem a conexão de circuitos eletrônicos aos seus terminais, o que possibilita a leitura de entradas/informações:
 - Luz/temperatura/posição/orientação proveniente de um sensor, etc.

- Também permitem transformar informações em algum tipo de saída:
 - Acionamento de um LED, de um motor, etc.

O que é um Arduino?

• As placas Arduino podem ser conectadas a um computador por meio de uma porta USB.

• Isso possibilita a sua utilização como placa de interface, bem como permite controlar dispositivos por meio de um computador.

Vantagens de uma placa Arduino

- Possui ambiente multiplataforma, ou seja, pode ser executado nos principais sistemas operacionais.
- Conta com uma interface de programação própria.
- Pode ser programado utilizando um cabo USB.
- Possui hardware e software de fonte aberta.
- Foi desenvolvido em um ambiente educacional, sendo ideal para iniciantes em automação, robótica, etc.

Versões de uma placa Arduino









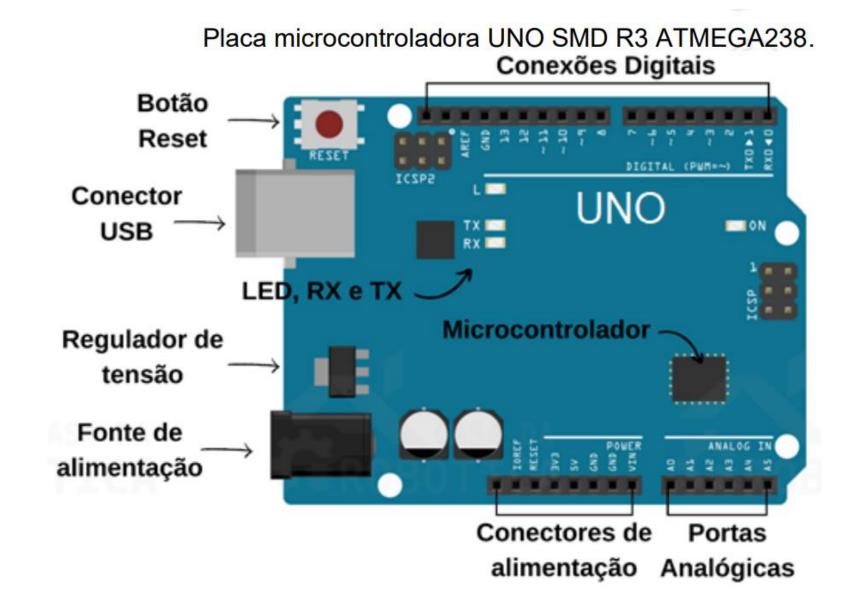












Fonte de alimentação:

- O circuito interno da placa Uno deve ser alimentado com uma tensão contínua de 5V.
- Você pode alimentá-lo conectando-o a uma porta USB do computador, que fornecerá a alimentação e também a comunicação de dados.
- Também pode alimentar o Arduino por meio de uma fonte de alimentação externa, que forneça uma tensão contínua entre 7 V e 12 V no plug P4.
- A mesma fonte de alimentação externa pode ser conectada por meio da utilização do pino **Vin** do Arduino.

Regulador de tensão:

 Na placa Uno, o regulador de tensão tem como finalidade transformar qualquer tensão de entrada (entre 7 V e 12 V), que esteja sendo fornecida pelo conector de alimentação, em uma tensão contínua de 5V.

- Conectores de alimentação elétrica: Os conectores de alimentação elétrica fornecem energia para dispositivos externos e são constituídos pelos pinos:
 - Reset que possui a mesma função do botão Reset;
 - 3,3 V e 5 V que fornecem tensão de 3,3 e 5 V, respectivamente;
 - GND que fornece potencial de terra aos dispositivos externos;
 - **Vin** que fornece ao dispositivo externo a mesma tensão que está sendo recebida pelo pino de alimentação externa.

Entradas analógicas:

- A placa UNO possui 6 portas analógicas que estão indicados como Analog In, de AO a A5.
- Esses pinos são dedicados a receber valores de grandezas analógicas, por exemplo, a tensão de um sensor.
- As grandezas analógicas variam continuamente no tempo dentro de uma faixa de valores.

Conexões digitais:

- A placa UNO possui 14 portas digitais que estão indicados como Digital, de 0 a 13.
- Estas portas podem ser utilizadas para receber ou enviar dados de grandezas digitais.
- Ao contrário das grandezas analógicas, as grandezas digitais não variam continuamente no tempo, mas sim em saltos entre valores definidos (0 ou 1, ligado ou desligado, sim ou não, 0 V ou 5 V).
- Estes pinos digitais operam em 5V e corrente máxima de 40 mA.
- Alguns desses pinos possuem funções especiais:
 - Pinos 3, 5, 6, 9, 10 e 11 podem ser usados como saídas PWM;
 - Pinos 0 e 1 (RX e TX) podem ser utilizados para comunicação serial;
 - Pinos 2 e 3 podem ser configurados para gerar uma interrupção externa.

Microcontrolador:

- O microcontrolador utilizado na placa UNO é o ATmega328, um chip de 28 pinos que se encontra no centro da placa e é considerado o "cérebro" dela.
- Esse único chip é um pequeno computador, contendo memória, processador e toda eletrônica necessária aos pinos de entrada e saída.
- É no microcontrolador que tudo acontece, é nele que fica gravado o código desenvolvido para execução.
- O microcontrolador permite que a placa Uno funcione de forma autônoma, em outras palavras, uma vez transferido o código não existe mais a necessidade de comunicação com o computador.
- Um fato que deve ser lembrado é que ao gravar um código, o anterior é descartado, ficando apenas o último código gravado.

Características do microcontrolador ATmega328

Diagrama de blocos do ATmega328. **UART** (interface serial de dados) 2 KB RAM 32 KB memória (memória de flash trabalho) 1 KB EEPROM **CPU** (não volátil) Portas de entrada / saída

• Botão Reset:

• O botão Reset tem como única função reinicializar a placa Arduino.

- Outros componentes: Além dos componentes citados, a placa UNO também conta com:
 - um oscilador a cristal, capaz de realizar 16 milhões de ciclos ou oscilações por segundo;
 - conector serial de programação, (outro meio de programar a placa UNO);
 - chip de interface USB, que converte os níveis de sinal usados pelo padrão USB em níveis que podem ser usados pela placa Uno.

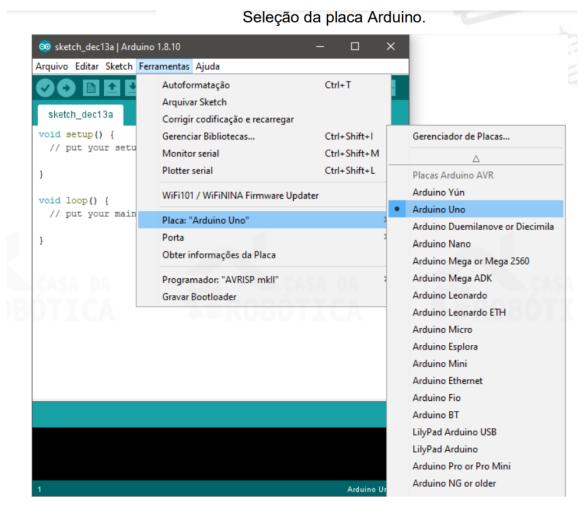
Introdução à programação com Arduino

• Ao abrir o Arduino IDE você verá uma tela semelhante à figura abaixo.

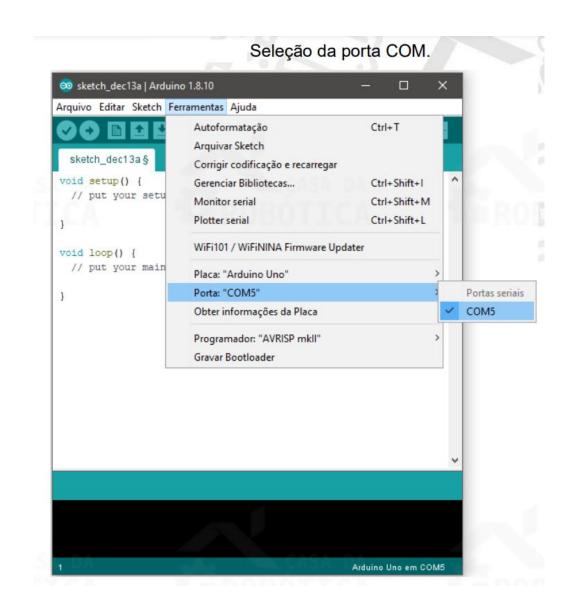


Introdução à programação com Arduino

 Após conectar a placa Arduino ao computador, é preciso selecionar o tipo de placa e a porta de comunicação no Arduino IDE.



Introdução à programação com Arduino



Estrutura básica de um "sketch"

• Todos os sketches Arduino devem ter a estrutura composta pelas funções **setup()** e **loop()**, conforme ilustra o exemplo a seguir.

```
1  void setup()
2  {
3     Comando 1;
4     Comando 2;
5     ...
6  }
7  void loop()
8  {
9     Comando 3;
10     Comando 4;
11     ...
12 }
```

A função setup () é executada apenas uma vez na inicialização do programa, e é nela que você deverá descrever as configurações e instruções gerais para preparar o programa antes que o loop principal seja executado. Em outras palavras, a função setup () é responsável pelas configurações iniciais da placa microcontroladora, tais como definições de pinos de entrada e saída, inicialização da comunicação serial, entre outras.

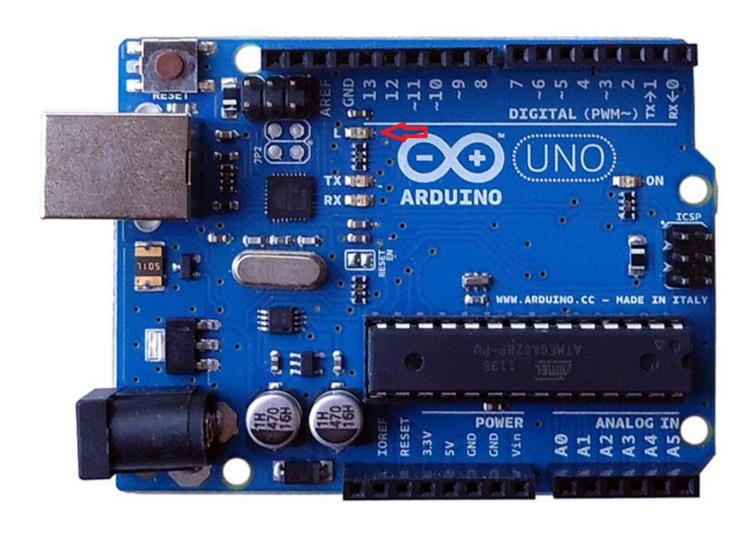
A função loop () é a função principal do programa e é executada continuamente enquanto a placa microcontroladora estiver ligada. É nesta função que todos os comandos e operações deverão ser escritos.

Primeiro programa – Piscar LED da placa Uno

 O exemplo mais básico e clássico para iniciar a programação do Arduino é o "Blink" (ou Pisca Led), que consiste em acionar um LED por meio de um sinal digital.

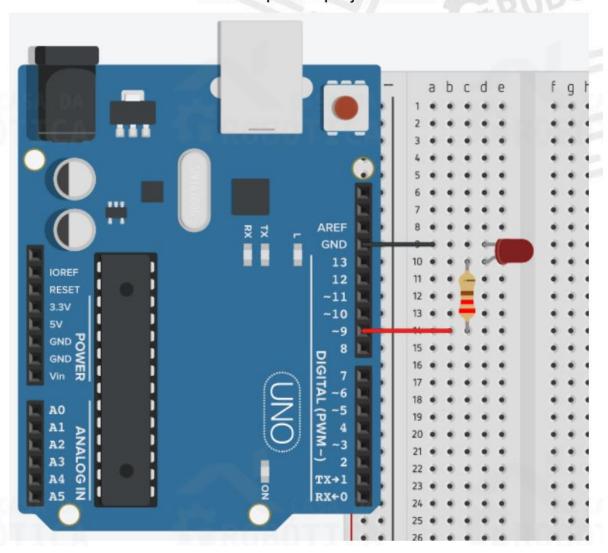
```
void setup() {
// initialize digital pin LED BUILTIN as an output.
 pinMode(LED BUILTIN, OUTPUT);
// the loop function runs over and over again forever
void loop() {
 digitalWrite(LED BUILTIN, HIGH);// turn the LED on (HIGH is the voltage
level)
 delay(1000); // wait for a second
 digitalWrite(LED BUILTIN, LOW); // turn the LED off by making the voltage
LOW
 delay(1000); // wait for a second
```

Primeiro programa – Piscar LED da placa Uno



Segundo programa – piscar um LED externo

Circuito para o projeto Piscar o LED.

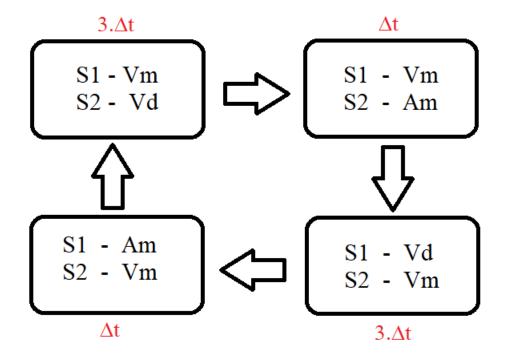


Segundo programa – piscar um LED externo

```
// Projeto - Piscar LED
int ledPin = 9; //Atribui o valor 9 a variável inteira ledPin, que irá
representar o pino digital 9
void setup() {
    pinMode (ledPin, OUTPUT); // Define ledPin (pino 9) como saída
void loop() {
    digitalWrite(ledPin, HIGH);//Coloca ledPin em nível alto (5V)
    delay(1000);//Espera 1000 milissegundos (1 segundo)
    digitalWrite(ledPin, LOW);//Coloca ledPin em nível baixo (0V)
    delay(1000); //Espera 1000 milissegundos (1 segundo)
```

Sua tarefa!

 Monte um circuito que possua dois "semáforos" de três cores cada (vermelho, amarelo e verde) e escreva um programa através da IDE do Arduino para que o semáforo funcione de maneira coerente.



Duração do Verde: 3.Δt Duração do Amarelo: Δt

Duração do Vermelho: $3.\Delta t + \Delta t$